



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Metas Curriculares

Ensino Básico

História

9.º ano

Versão para discussão pública

Novembro de 2013

Autores

Ana Isabel Ribeiro

João Paulo Nunes

Pedro José da Cunha

METAS CURRICULARES DE HISTÓRIA
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO: 9.º ANO

A Europa e o Mundo no limiar do século XX

Apogeu e declínio da influência europeia

1. Compreender o imperialismo do século XIX

1. Identificar as principais potências coloniais do século XIX, salientando a supremacia europeia.
2. Relacionar o imperialismo do século XIX com os processos de industrialização.
3. Explicar a importância da Conferência de Berlim (1885) no processo de partilha do continente africano.
4. Caracterizar as formas de domínio sobre os territórios não autónomos no século XIX.
5. Relacionar os princípios de ocupação definidos na Conferência de Berlim com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa e o Ultimato Inglês.

2. Conhecer e compreender as causas e o desenrolar da 1.ª Grande Guerra

1. Relacionar a rivalidade económica e colonial entre as grandes potências industriais com a agudização das tensões nacionalistas.
2. Explicar o eclodir da 1.ª Grande Guerra.
3. Caracterizar sucintamente as frentes e as fases da 1.ª Grande Guerra.
4. Referir os custos humanos e materiais provocados pela 1.ª Grande Guerra.
5. Descrever sucintamente a participação de Portugal na 1.ª Grande Guerra.

As transformações políticas, económicas, sociais e culturais do após guerra

1. Conhecer e compreender as transformações geopolíticas decorrentes da 1.ª Grande Guerra

1. Enunciar as principais decisões dos tratados de paz (com destaque para o Tratado de Versalhes).
2. Avaliar as consequências para a Alemanha do Tratado de Versalhes.
3. Identificar as principais alterações no mapa político europeu do após guerra.
4. Identificar os grandes objetivos da criação da Sociedade das Nações (SDN)
5. Justificar o fracasso da Sociedade das Nações.

2. Conhecer e compreender as transformações económicas do após guerra

1. Caracterizar a situação económica e social europeia no após guerra.
2. Justificar o fim da hegemonia europeia e o reforço da afirmação dos EUA como principal potência económica mundial.

3. Caracterizar a economia dos anos 20, destacando o seu carácter modernizador, instável e especulativo.
4. Referir outros fatores de tensão económica na década de 20, nomeadamente a rivalidade entre novos e velhos países industriais, o pagamento de dívidas e indemnizações de guerra e a adoção de políticas protecionistas.

3. Conhecer e compreender a Revolução Soviética

1. Caracterizar sucintamente a Rússia czarista ao nível político, económico e social.
2. Relacionar a entrada da Rússia na 1.ª Grande Guerra com o agravar das tensões sociais e políticas.
3. Caracterizar a “Revolução de Fevereiro”, salientando o carácter demoliberal das medidas tomadas pelo governo provisório.
4. Relacionar a decisão de permanência da Rússia na 1.ª Grande Guerra com o eclodir da “Revolução de Outubro”.
5. Referir as medidas da “Revolução de outubro” que garantiram apoio popular aos Bolcheviques (fim do envolvimento na guerra, participação dos operários na gestão das fábricas e divisão das grandes propriedades rurais pelas famílias camponesas).
6. Descrever as principais etapas de implantação do regime comunista entre 1917 e 1924 (Guerra civil e *Comunismo de Guerra*, NEP, Formação da URSS, coletivização), salientando as dificuldades sentidas na transição para um regime socialista.
7. Avaliar o impacto da Revolução Bolchevique na Europa Ocidental e no Mundo em geral.

4. Conhecer e compreender as transformações socioculturais das primeiras décadas do século XX

1. Caracterizar a sociedade europeia nas duas primeiras décadas do século XX, salientando o peso crescente das classes médias e a melhoria das condições de vida do operariado, apesar da manutenção de grandes desequilíbrios sociais.
2. Analisar os efeitos da guerra ao nível dos valores e costumes da civilização ocidental.
3. Avaliar os efeitos da guerra ao nível da emancipação feminina, problematizando temáticas atuais relativas à igualdade de género.
4. Caracterizar sucintamente a “cultura de massas”, salientando a sua relação com a melhoria das condições de vida nas décadas de 20 e 30 do século XX, os seus meios de difusão e as suas principais manifestações.
5. Distinguir as principais correntes estéticas que marcaram a evolução nas artes, identificando as suas características fundamentais e os seus principais representantes.
6. Indicar os principais vultos do modernismo português e as obras de referência.

Portugal : da 1.ª República à Ditadura Militar

1. Conhecer e compreender a crise e queda da Monarquia Constitucional

1. Relacionar a situação económica e financeira de Portugal nos finais do século XIX com o crescente descontentamento social e político.
2. Relacionar o ultimato inglês de 1890 com o aumento do descrédito da instituição monárquica e com o crescimento do Partido Republicano.
3. Identificar outros fatores para contribuíram para a queda da Monarquia Constitucional, destacando a ditadura de João Franco e o regicídio de 1908.
4. Descrever sucintamente os acontecimentos do “5 de outubro”, identificando a base social de apoio da República.

2. Conhecer e compreender as realizações e dificuldades da 1.ª República (1910-1914)

1. Comparar a Constituição de 1911 com a Constituição da Monarquia Constitucional (Carta Constitucional de 1826), salientando as rupturas operadas e as continuidades.
2. Avaliar o alcance das principais realizações da 1.ª República ao nível da legislação social, da laicização do Estado, das medidas educativas e financeiras.
3. Explicar o descontentamento criado por medidas da 1.ª República nas elites mais conservadoras e no mundo rural português.
4. Justificar a instabilidade política vivida durante a 1.ª República.

3. Conhecer e compreender o derrube da Primeira República e a sua substituição por um regime ditatorial (1914-1926)

1. Explicar os efeitos da 1.ª Grande Guerra na situação política, económico-financeira e social.
2. Referir tentativas de derrube do demoliberalismo republicano, salientando o sidonismo (1917) e as tentativas de restauração monárquica.
3. Relacionar o crescimento dos adeptos de soluções autoritárias na década de 20 em Portugal com a situação interna do país e com o contexto internacional.
4. Reconhecer no Golpe Militar de 28 de maio de 1926 o fim da República parlamentar e o início da Ditadura Militar.
5. Referir a manutenção da instabilidade política e dos problemas financeiros nos primeiros anos da Ditadura Militar (1926-1928).

Da Grande Depressão à 2.ª Guerra Mundial

Crise, ditaduras e democracia na década de 30

1. Conhecer e compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social

1. Identificar os fatores que estiveram na génese da “Crise de 1929” nos EUA.
2. Reconhecer na “Crise de 1929” características das crises cíclicas do capitalismo liberal.

3. Descrever as consequências do *crash* da bolsa de Nova Iorque em 24 de outubro de 1929.
4. Explicar o processo de mundialização da crise, salientando a exceção da URSS.
5. Analisar as consequências sociais da “Grande Depressão”, salientando a generalização dos seus efeitos a todas as camadas da sociedade.
6. Justificar a transformação da crise financeira numa crise económica, social e política, evidenciando paralelismos com a “Crise de 2008”.

2. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30

1. Comparar o mapa político após a 1.^a Grande Guerra com o mapa político da década de 30, localizando os principais regimes ditatoriais à escala mundial.
2. Relacionar as dificuldades económicas do pós guerra e os efeitos da revolução soviética com o avanço da extrema direita e dos partidos comunistas, identificando a base social de apoio de cada um.
3. Relacionar as consequências da “Grande Depressão” com o crescente descrédito dos regimes demoliberais, salientando os momentos de crise económica e social como conjunturas favoráveis ao crescimento dos adeptos de propostas extremistas.
4. Descrever sucintamente a subida ao poder do Partido Nacional Fascista, em Itália, e do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães.
5. Caracterizar os princípios ideológicos comuns ao(s) fascismo(s).
6. Descrever as organizações e formas de enquadramento de massas e de repressão desenvolvidos pelos regimes fascistas.
7. Relacionar a consolidação dos regimes fascistas com os resultados obtidos pelas respetivas políticas económicas e sociais.
8. Caracterizar as especificidades do nazismo, destacando o seu carácter racista e genocidário.
9. Analisar as causas e consequências do racismo alemão, destacando a crença na superioridade da “raça ariana”, a criação do “espaço vital” e as vagas de perseguição antisemita que culminaram no Holocausto.

3. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal

1. Descrever o processo de ascensão de António de Oliveira Salazar no seio da Ditadura Militar (1928-1933).
2. Comparar as características do Estado Novo com as características dos regimes ditatoriais italiano e alemão, destacando as suas semelhanças e diferenças.
3. Caracterizar as organizações repressivas e os mecanismos de controlo da população criados pelo Estado Novo.

4. Conhecer e compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)

1. Caracterizar o “regime de terror” instituído por Estaline na URSS entre 1928 e 1953.
2. Caracterizar a política económica seguida por Estaline, salientando a coletivização dos meios de produção, a planificação da economia e a adoção de fortes medidas repressivas.

3. Avaliar a política estalinista em termos de eficácia económica e custos sociais.
4. Distinguir estalinismo de fascismo, salientando a existência de formas semelhantes de atuação em regimes ideologicamente antagónicos.

5. *Conhecer e compreender as respostas dos regimes demoliberais à “Crise de 1929” e à “Grande Depressão” da década de 30*

1. Relacionar as fragilidades do capitalismo liberal e o fracasso das primeiras medidas de combate à crise com a adoção de estratégias de intervenção do Estado na economia.
2. Referir as principais medidas de intervenção do Estado na regulação das atividades económicas e das relações sócio-laborais tomadas durante o *New Deal*.
3. Relacionar os efeitos da “Grande Depressão” e do crescimento do fascismo com as tentativas de formação de governos de unidade nacional (Grã-Bretanha e Suécia) e de Frentes Populares (França e Espanha).
4. Referir medidas tomadas pelos governos de Frente Popular em França e Espanha.
5. Integrar a guerra civil espanhola (1936-1939) no contexto dos confrontos ideológicos da década de 30 do século XX.
6. Avaliar os resultados económicos e sociais das medidas pré-keynesianas adotadas em alguns países na década de 30.
7. Reconhecer em algumas das medidas adotadas durante este período a génese do “Estado-Providência”.

A 2.ª Guerra Mundial: violência e reconstrução

1. *Conhecer e compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito*

1. Relacionar a política expansionista dos regimes fascistas com o eclodir da 2.ª Guerra Mundial.
2. Explicitar o rápido avanço das forças do Eixo entre 1939 e 1941, salientando os países ocupados, a resistência britânica e os países neutrais.
3. Caracterizar a Europa sob o domínio do Terceiro Reich, salientando os diversos níveis de violência exercidos nos países ocupados e as ações de resistência.
4. Explicar as razões e importância da entrada da URSS e dos EUA na 2.ª Guerra Mundial.
5. Referir sucintamente os principais acontecimentos que estiveram na origem da capitulação italiana, alemã e japonesa.

2. *Conhecer e compreender as consequências demográficas, económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra Mundial*

1. Referir as perdas humanas e materiais provocadas pela 2.ª Guerra Mundial.
2. Analisar os efeitos morais das atrocidades cometidas sobre populações civis, nomeadamente as consequências do racismo nazi, da violência exercida pelas tropas japonesas e da destruição sistemática de cidades (bombas convencionais e bombas atómicas).

3. Identificar as principais alterações provocadas no mapa político mundial.
4. Explicitar as condições impostas aos vencidos, destacando os casos alemão e japonês.
5. Referir a importância das conferências de Bretton Woods e de São Francisco para a consolidação de um novo modelo de gestão da economia-mundo capitalista e para a fundação da Organização das Nações Unidas (ONU).
6. Enunciar os grandes objetivos da ONU e a sua estrutura de funcionamento.
7. Avaliar o papel da ONU na consecução dos seus objetivos até à atualidade, exemplificando aspetos positivos e limitações da organização.

Do segundo após guerra aos anos 80

A Guerra Fria

1. Conhecer e compreender a nova “ordem mundial” do após guerra

1. Explicar o acentuar da perda de influência europeia e a emergência dos EUA e da URSS como as superpotências do após guerra.
2. Distinguir os modelos políticos e económicos dos EUA e da URSS.
3. Relacionar o antagonismo entre as duas superpotências com a formação de dois blocos político-ideológicos, militares e económicos, característicos do mundo bipolar.
4. Justificar a hegemonia económica, financeira e militar dos EUA no bloco ocidental, salientando a criação da Organização Europeia de Cooperação Económica (OECE)/do “Plano Marshall” e a formação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
5. Descrever a expansão do comunismo na Europa de Leste e na Ásia.
6. Caracterizar a “Guerra Fria”, salientando os momentos de maior tensão e de relativo apaziguamento.
7. Referir sucintamente alguns dos principais conflitos da Guerra Fria (Bloqueio de Berlim, Crise dos Mísseis cubanos, Guerra da Coreia, Guerra do Vietname, Guerra de Angola e Guerra do Afeganistão).

2. Conhecer e compreender os efeitos da nova “ordem mundial” do após guerra em Portugal

1. Relacionar a derrota dos fascismos na 2.^a Guerra Mundial com a aparente abertura do Estado Novo no imediato após guerra, destacando as eleições legislativas de 1945.
2. Relacionar a perpetuação dos regimes fascistas peninsulares com a consolidação da “Guerra Fria”.
3. Reconhecer na entrada de Portugal na OTAN (como membro fundador) e na ONU reflexos da aceitação ocidental do regime salazarista.
4. Descrever as principais correntes de oposição perante a permanência da ditadura portuguesa, salientando as eleições presidenciais de 1949 e 1958.
5. Caracterizar o novo modelo de crescimento económico adotado progressivamente pelo Estado Novo a partir da década de 50.

3. Conhecer e compreender os movimentos de independência das colónias do após guerra aos anos 70

1. Identificar os fatores de crescimento do anticolonialismo no após guerra.
2. Relacionar o apoio dos EUA e da URSS à descolonização com as tentativas de alargamento das respetivas áreas de influência.
3. Exemplificar formas distintas de luta pela emancipação de territórios não autónomos (não violência ou luta armada) e diferentes modos de obtenção da autonomia política (transição pacífica ou na sequência de guerras coloniais).
4. Reconhecer as vagas de descolonização da Ásia/Pacífico, do Médio Oriente, do Norte de África e da África Negra como resultado de um processo que se prolongou até à década de 70 do século XX.
5. Explicar o surgimento do Movimento dos Países Não Alinhados, salientando a reivindicação de uma nova ordem económica internacional.
6. Relacionar os problemas dos países do “Terceiro Mundo” com a dominação neocolonial e com os seus próprios bloqueios.

4. Conhecer e compreender as consequências da política do Estado Novo perante o processo de descolonização do após guerra

1. Identificar as alterações introduzidas na política colonial do Estado Novo face ao processo de descolonização do após guerra e ao aumento da pressão internacional.
2. Relacionar a recusa da descolonização dos territórios não autónomos com o surgimento de movimentos armados de libertação, com a invasão do “Estado Português da Índia” e com o eclodir das três frentes da Guerra Colonial.
3. Explicar o relativo isolamento internacional de Portugal nas décadas de 60 e 70.
4. Avaliar os efeitos humanos e económicos da Guerra Colonial na metrópole e nas colónias.

5. Conhecer e compreender o dinamismo económico-social dos países capitalistas desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio (modelo de “Estado-Providência”) do após guerra aos anos 70

1. Explicar as características fundamentais do “Estado Providência”.
2. Enunciar os fatores da hegemonia económica, tecnológica e cultural americana.
3. Justificar o “milagre japonês” a partir da década de 50 do século XX.
4. Descrever as principais etapas do nascimento e expansão dos processos de integração da Europa ocidental.

6. Conhecer as características das sociedades ocidentais desenvolvidas

1. Referir a intensificação do processo de terciarização, urbanização e crescimento das classes médias, apesar da manutenção de desigualdades sociais.
2. Reconhecer o aumento da importância dos jovens na sociedade, nomeadamente através dos hábitos de consumo e das estruturas associativas estudantis.
3. Referir a crescente importância de expressões artísticas de vanguarda, de hábitos de consumo cultural de massas e de movimentos de contestação cultural e político-ideológica.

7. Conhecer e compreender a evolução ocorrida desde as “crises petrolíferas” até ao colapso do bloco soviético

1. Referir as consequências das “crises petrolíferas” nos países capitalistas e nos países comunistas.
2. Referir a substituição do modelo keynesiano pelo modelo monetarista e a introdução das primeiras medidas neoliberais em países capitalistas desenvolvidos (EUA e Reino Unido).
3. Distinguir “Estado Neoliberal” de “Estado-Providência”.
4. Relacionar os efeitos das “crises petrolíferas” com o colapso das economias e estruturas sociais dos países capitalistas subdesenvolvidos.

8. Conhecer e compreender a unidade e diversidade do mundo comunista, os seus bloqueios e rupturas

1. Identificar no mundo comunista a existência de um modelo dominante (o soviético) e de modelos alternativos, exemplificando com o modelo maoísta chinês.
2. Indicar situações de intervenção da União Soviética em países da sua “zona de influência” com o objetivo de manter os regimes vigentes.
3. Sintetizar os principais problemas políticos, económicos e sociais do “Bloco Soviético”.
4. Relacionar as profundas alterações introduzidas pelas “perestroika” e “glasnost” de Gorbachev com o colapso do bloco socialista e a desintegração da URSS.

9. Conhecer e compreender a desagregação do Estado Novo

1. Relacionar o atraso do mundo rural português com o intenso movimento migratório para as grandes áreas urbanas nas décadas de 50 e 60.
2. Justificar os motivos da intensa emigração verificada nas décadas de 60 e inícios de 70.
3. Indicar os efeitos dos movimentos migratórios na realidade portuguesa.
4. Caracterizar o marcelismo enquanto projeto político que recusou a democratização e descolonização mas que, ao mesmo tempo, concretizou políticas de modernização económico-social e educativa .

10. Conhecer e compreender a Revolução democrática portuguesa

1. Explicar as motivações do Golpe Militar do 25 de abril de 1974.
2. Mencionar os principais acontecimentos do 25 de abril de 1974.
3. Descrever sucintamente o processo revolucionário, salientando as divergências dos projetos políticos em confronto.
4. Identificar as consequências do processo de descolonização dos antigos territórios não autónomos, salientando a questão dos “retornados”, as guerras civis que se seguiram à independência e as especificidades da evolução ocorrida em Timor Leste e em Macau.
5. Identificar as principais transformações e problemas económico-sociais vividos em Portugal até 1986.

6. Caracterizar a organização da sociedade democrática a partir da Constituição de 1976

O após Guerra Fria e a Globalização

Estabilidade e instabilidade num mundo unipolar

1. Conhecer e compreender a emergência do unilateralismo americano (1991-2001).

1. Relacionar a derrocada do mundo comunista com a afirmação dos EUA como única superpotência político-militar.
2. Identificar a intervenção dos EUA em vários conflitos regionais, sublinhando neste contexto a desvalorização da função reguladora da ONU e a incapacidade de afirmação da União Europeia no sistema de relações internacionais.
3. Reconhecer a vaga de processos de transição de regimes ditatoriais para sistemas políticos de cariz democrático em África e na América Latina.

2. Conhecer e compreender a afirmação da globalização neoliberal.

1. Relacionar o desaparecimento mundo comunista com o reforço da desregulação económica e social nos países desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio (deslocalização de empresas industriais, redução de direitos sociais e direitos ambientais).
2. Explicar a maior integração das economias subdesenvolvidas na economia mundial fruto da deslocalização da atividade produtiva.
3. Referir a importância das novas tecnologias — de informação, da comunicação e dos transportes — e da liberalização das trocas no reforço dos níveis de globalização da economia e na uniformização dos hábitos culturais.

3. Conhecer e compreender os efeitos da integração portuguesa na Comunidade Económica Europeia/ União Europeia

1. Descrever sucintamente o processo de adesão de Portugal à Comunidade Europeia
2. Reconhecer a importância dos fundos comunitários na modernização das infraestruturas do país.
3. Identificar as principais transformações ocorridas na economia portuguesa com a adesão à comunidade europeia, nomeadamente o impacto nos sectores económicos mais tradicionais

Terrorismo global, países emergentes e “Crise 2008”

1. Conhecer o colapso da hegemonia americana e a afirmação de outras potências

1. Apontar as características específicas do novo “terrorismo global” associado ao integrismo islâmico.

2. Referir as consequências humanas, financeiras e diplomáticas para os EUA do arrastar dos conflitos no Iraque e no Afeganistão.
3. Salientar o sobre-endividamento dos EUA enquanto sintoma da redução do poderio americano.
4. Identificar as principais potências emergentes, destacando o caso chinês.
5. Identificar o reacender das rivalidades entre os EUA e potências como a Rússia ou a China.

2. Conhecer e compreender a “Crise de 2008” como fenómeno que afeta sobretudo os países desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio

1. Explicar as origens financeiras da “Crise de 2008”.
2. Relacionar as dificuldades financeiras com as novas regras de circulação de capitais a nível mundial e com a globalização da economia.
3. Relacionar a “Crise de 2008” com o progressivo desmantelamento dos “Estados-Providência”.

3. Conhecer e compreender os efeitos da “Crise de 2008” em Portugal

1. Identificar as dificuldades estruturais da economia e da sociedade portuguesas.
2. Referir o impacto de políticas da União Europeia, especialmente nos países membros menos desenvolvidos.
3. Descrever as principais consequências da crise económica e social (desemprego, emigração, precarização, dificuldade de acesso a bens e serviços essenciais, etc.).